

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO VACINAL DE COVID-19 EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS ATENDIDAS EM CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL (HOSPITAL DIA/HUMAP/UFMS)

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

VELHO, Mateus Peloso¹ (mateus_pv@hotmail.com); **CURY**, Eunice Stella Jardim² (eunice.cury@uems.com); **MEDEIROS**, Adriane Menezes³ (adrianemedeiros@gmail.com); **CASTRO**, Gabriel Lincoln Rezende⁴ (gabriel_lincoln@hotmail.com); **SANTOS**, Henderson Vinicius de Oliveira⁵ (henderson_002@hotmail.com); **MAX**, Caroline Molina⁶ (carolmolinamax@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Medicina da UEMS;

² – Docente do curso de Medicina da UEMS;

³ – Discente do curso de Medicina da UEMS;

⁴ – Discente do curso de Medicina da UEMS;

⁵ – Discente do curso de Medicina da UEMS;

⁶ – Discente do curso de Medicina da UEMS.

A imunização por vacinas constitui uma das mais importantes ações em prevenção primária. É fato conhecido que pacientes portadores de HIV/Aids tendem a apresentar uma resposta menos eficiente à vacinação, sendo que essa resposta não é completamente nula, porém dependente de seu estado imunológico, o que exige uma estratégia de imunização individualizada. Os objetivos do projeto foram: Identificar o índice de indicação de vacinação de COVID-19 por parte dos médicos assistentes às PVHA ao longo do acompanhamento; Identificar as principais dificuldades para indicação de imunização de COVID-19 por parte dos médicos assistentes; Identificar o índice de adesão à recomendação de vacinação de COVID-19 por parte dos pacientes, conforme indicado; Identificar os motivos de não adesão à indicação de vacinação de COVID-19 por parte das PVHA. Este estudo teve delineamento transversal e analítico, por levantamento de dados, com amostra não probabilística por cotas, por ordem de aceitação em participar. O levantamento dos dados para estudo foi realizado no Hospital-Dia Esterina Corsini/HUMAP/UFMS, com registro dos mesmos em formulário, onde foram anotadas as respostas dos participantes às perguntas lidas pelo pesquisador. Somente 180 pessoas aceitaram participar do estudo, o que pode ser justificado pelo fato do assunto tema apresentar certo tabu, além de e expor a vulnerabilidade da população em questão. A Pandemia de Covid-19 também impactou na coleta de dados, pois nesse período as consultas ficaram mais limitadas e muitos pacientes compareciam somente para pegar medicamentos prescritos. Dos que tinham comprovante vacinal (n=140), 128 pessoas (91,4%; IC95%: 86,8% a 96,1%) tomaram a primeira dose; 116 (82,9%; IC95%: 75,6% a 88,7%) a segunda dose, 88 (62,9%; IC95%: 54,3% a 70,9%) a terceira dose e 56 (40,0%; IC95%: 31,8% a 48,6%) a quarta dose. O abandono foi progressivo à medida que aumentou o número de doses da vacina, chegando a 56,3% entre a primeira e a última dose (quarta). Além disso, foi identificado pelos participantes as seguintes justificativas para não se vacinarem ou vacinarem parcialmente: “Fiquei abalado com o diagnóstico em 2019”, “Tive reação à vacina do COVID-19”, “Tive preguiça e tenho medo de agulha”, “Não tive tempo” e “Tive a doença e não quis completar o esquema de vacinação proposto”. Sendo que, 100% dos pacientes receberam a indicação formal de se vacinar. Dessa forma, o estudo revela um quadro preocupante em relação à adesão e conclusão do esquema vacinal contra a COVID-19 em pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA). Destaca-se a necessidade de esforços contínuos para melhorar a adesão vacinal em PVHA, especialmente em momentos de pandemia. A inclusão das PVHA nos grupos prioritários para a vacinação contra a COVID-19 é uma medida importante para proteger essa população vulnerável. Ações coordenadas entre o sistema de saúde, profissionais de saúde, organizações de apoio a pacientes e a própria comunidade são essenciais para alcançar altas taxas de vacinação e reduzir os riscos associados às doenças infecciosas. Os resultados encontrados neste projeto de pesquisa são de grande valia para a saúde coletiva e para a comunidade científica, pois faltam dados relacionados à vacinação da população, em especial à vacinação de populações com indicações especiais.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização, HIV, COVID-19.

AGRADECIMENTOS: Agradeço o apoio recebido pela Prof.^a Dr.^a Eunice Stella Jardim Cury para a realização da pesquisa, bem como da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.